

Painel / Linha temática 10

*Pluralismos socioculturais, políticos e económicos:
movimentos, lutas sociais emancipatórias e Estado moderno*



Mesa 10.2

"Identidades e conhecimentos plurais"

Comentadoras:

Catarina Antunes Gomes¹

Victoria Chenaut²

Moderadora: Joana Morais e Castro³

Coordenadora: Nathalie Nunes - nathalienunes@ces.uc.pt

Sexta-feira 6 de dezembro, sessão 1

Comunicações:

Nº	Nome completo	Email	Título da comunicação	Instituição
154	Lucimar Antônia Borges	lucimarantonia@hotmail.com	Pluralismo - ultrapassando o monismo na formação jurídica universitária do Brasil	CES/FEUC/FDUC
174	Silvia Valencich Frota	sissa.frota@gmail.com	Uma língua, uma nação? – A construção discursiva das identidades nacionais na Europa do século XXI	FLUL / Letras – Lisboa

RESUMOS A SEGUIR

- 1 Investigadora do CES – Laboratório Associado e membro do Núcleo de Estudos de Democracia, Cidadania Multicultural e Participação. Doutorada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde realizou também o Mestrado em Sociologia. Sua formação académica de base é de Antropologia, especialização em Antropologia Social e Cultural pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- 2 No CES entre setembro de 2013 e julho de 2014, é titular da Cátedra México. Investigadora do Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS) desde 1987, trabalha atualmente a linha de investigação de antropologia jurídica de que decorre a sua tese de doutoramento intitulada “Honor, disputas y usos del derecho entre los totonacas del Distrito Judicial de Papantla”. Doutorada em Ciências Sociais (El Colegio de Michoacán, México), é membro do Sistema Nacional de Investigadores (Nível II) e da Academia Mexicana de Ciências.
- 3 Doutoranda do programa Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI; tem produção científica sobre interculturalidade. <http://www.uminho.pt/noticias-press/em-agenda?codigo=4842>

Pluralismo - ultrapassando o monismo na formação jurídica universitária do Brasil

Expus a clássica teoria moderna do direito e a cultura jurídica, com o objetivo de mostrar a relação da sociologia e o direito.

Discuti o pluralismo jurídico e as pesquisas sócias jurídicas na realidade brasileira e demonstrei a importância da perspectiva sociológica pluralista para a atuação do profissional jurista.

Numa outra parte, dediquei discorrer sobre a minha experiência no ensino da Sociologia Jurídica, no curso de direito, a partir de conteúdos interpretados numa perspectiva pós-positivista, como a crítica ao papel do Estado e do direito enquanto instrumento de dominação social e os princípios constitucionais na operacionalização do direito.

E por último encerrei com uma análise da universidade e seus paradoxos, bem como os desafios para uma nova universidade plural, a partir da reforma democrática e emancipatória e ainda, uma proposta de educação pluralista da práxis.

Palavras-chave: pluralismo; pós-positivismo; universidade; Brasil; ensino; curso de direito.

* Graduada em Ciências sociais e Direito, pós graduada em Estratégias de Relações Internacionais, Direito Público, Direito Penal e Processual Penal. Mestrado em Sociologia e atual Professora de Sociologia Jurídica pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Brasil.

Uma língua, uma nação? – A construção discursiva das identidades nacionais na Europa do século XXI

Neste artigo, procura-se analisar o papel da língua, em sua perspectiva simbólica, na construção discursiva das identidades nacionais (vd. Cillia et al). Parte-se do conceito de nação como “comunidade política imaginada” (vd. Anderson, 1983), representativo de uma mudança de entendimento em relação ao conceito de nação. Tal mudança, operada, principalmente, a partir de 1980 (Hobsbawm, 1990), é marcada pelo desenvolvimento de novas teorias sobre os nacionalismos. Em comum, essas novas teorias adotam visões não-essencialistas das identidades nacionais, as quais, cada vez mais, são reconhecidas como resultantes de um processo de construção – imaginada, mas nem por isso arbitrária. Aquela associação direta e exclusiva entre língua e identidade nacional, tão valorizada no passado (e ainda presente em muitos dos discursos atuais), já não parece possível.

Considerando-se o contexto europeu, mais especificamente o da União Europeia, refletir sobre os diferentes modos como os conceitos de língua e identidade nacional se entrelaçam pode contribuir para o desafio da construção de uma identidade supranacional partilhada, condizente com as políticas e valores associados ao multilinguismo, enfrentado hoje pela União Europeia.

Na perspectiva adotada nesta pesquisa, as identidades são compreendidas como uma espécie de tomada de posição construída no âmbito da prática discursiva (vd. Tann, 2010). O enquadramento teórico-metodológico adotado é o da Análise do Discurso, segundo a proposta de Fairclough (vd. Fairclough, 1995), que atribui ao texto a capacidade de provocar “efeitos causais sobre as pessoas (crenças, atitudes), as ações, as relações sociais e o mundo material”, efeitos esses que seriam “mediados pela construção de significado” (Fairclough apud Resende, 2009: 23).

Referências:

- Anderson, B. (1983). *Imagined Communities* (rev. ed., 1991). London: Verso.
- Cillia, R., Liebhart, K., Reisigl, M., Wodak, R. (1999). *The Discursive Construction of National Identity*. Edinburgh: University Press.
- Fairclough, N. (1995). *Media Discourse*. London: Edward Arnold.
- Halliday, M.A.K. (1985). *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold.
- Hobsbawm, E. (2009). *Nations and Nationalism since 1780: programme, myth, reality* (6th ed). Cambridge: Cambridge University Press.
- Resende, V. M. (2009). *Análise de Discurso Crítica e Realismo Crítico. Implicações interdisciplinares*. São Paulo: Pontes.

Palavras-chave: identidades nacionais; língua Nacional; multilinguismo; análise do discurso.

* Licenciada em Jornalismo (1994), pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, e Direito (2003), pela PUC-SP. Pós-Graduada em Comunicação Empresarial (1997) pela ESPM. Mestre em Cultura e Comunicação pela FLUL. Investigadora associada ao ILTEC (<http://www.iltec.pt/handler.php?action=investigadores&act=view&id=svf>). Membro do GEsIPI - Grupo de Estudos sobre Identidades e Práticas Identitárias (gesipi.wordpress.com).